RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

INTERNACIONALIZAÇÃO DOUTORAL EM ENFERMAGEM PARA FORTALECER A FORÇA DE TRABALHO

Pablo Dubo Araya (pablo.dubo@uda.cl)

Kathia Alexandra Yáñez Flores (f.kathiaalexandrayae@uandresbello.edu)

Fernanda Moura D Almeida Miranda (fernandamiranda@ufpr.br)

Aida Maris Peres (amaris@ufpr.br)

Katiuska Reynaldos-Grandon (katiuska.reynaldos@unab.cl)

Título: Internacionalización doctoral en enfermería para fortalecer la fuerza de trabajo

Introducción: La formación doctoral en enfermería constituye una estrategia clave para fortalecer la investigación, la docencia, el liderazgo académico y la capacidad de respuesta de los sistemas de salud. No obstante, en América Latina persisten desigualdades en la oferta de programas doctorales, con concentración regional de capacidades, limitada disponibilidad de financiamiento e inversión insuficiente en ciencia y capital humano avanzado. En este contexto, las experiencias de internacionalización doctoral pueden contribuir a la cualificación de la fuerza de trabajo en enfermería, aunque también pueden reproducir tensiones estructurales vinculadas al acceso, la sostenibilidad y la equidad institucional. Objetivo: Analizar las oportunidades y

amenazas de desarrollar experiencias de internacionalización doctoral en enfermería en América Latina para fortalecer la fuerza de trabajo. Método: Revisión narrativa de literatura en artículos científicos publicados entre 2016 y 2026, identificados en PubMed, SciELO, LILACS/BVS y Google Académico, mediante descriptores relacionados con enfermería, doctorado, internacionalización, movilidad académica, cooperación internacional y posgrado en salud. La síntesis fue organizada en los ámbitos de investigación, docencia y extensión. Resultados: Las oportunidades identificadas incluyen la inserción en grupos consolidados de investigación, el desarrollo de competencias interculturales en salud y la participación en experiencias de extensión vinculadas a servicios, comunidades y territorios. Estas experiencias favorecen trayectorias doctorales más colaborativas, críticas y orientadas a necesidades sociosanitarias contemporáneas. Las amenazas se relacionan con la concentración de programas doctorales en pocos países, brechas de financiamiento, barreras lingüísticas, desigualdades curriculares entre instituciones y el riesgo de que la internacionalización beneficie principalmente a quienes ya disponen de mayores capitales académicos e institucionales. Conclusión: La internacionalización doctoral en enfermería ofrece oportunidades relevantes para fortalecer la fuerza de trabajo, al formar investigadoras, docentes y liderazgos con capacidades colaborativas, interculturales y orientadas a los sistemas de salud. Sin embargo, su contribución requiere políticas sostenibles, financiamiento equitativo, planificación interinstitucional y articulación explícita con prioridades regionales de salud.

Palabras clave: Enfermería; Educación de Posgrado; Internacionalización; Cooperación Internacional; Fuerza de Trabajo.

Título: Internacionalização doutoral em enfermagem para fortalecer a força de trabalho

Introdução: A formação doutoral em enfermagem constitui uma estratégia fundamental para fortalecer a pesquisa, o ensino, a liderança acadêmica e a capacidade de resposta dos sistemas de saúde. No entanto, na América Latina persistem desigualdades na oferta de programas doutorais, com concentração

regional de capacidades, limitada disponibilidade de financiamento e investimento insuficiente em ciência e capital humano avançado. Nesse contexto, as experiências de internacionalização doutoral podem contribuir para a qualificação da força de trabalho em enfermagem, embora também possam reproduzir tensões estruturais relacionadas ao acesso, à sustentabilidade e à equidade institucional. Objetivo: Analisar as oportunidades e ameaças de desenvolver experiências de internacionalização doutoral em enfermagem na América Latina para fortalecer a força de trabalho. Método: Revisão narrativa da literatura em artigos científicos publicados entre 2016 e 2026, identificados nas bases PubMed, SciELO, LILACS/BVS e Google Acadêmico, por meio de descritores relacionados à enfermagem, doutorado, internacionalização, mobilidade acadêmica, cooperação internacional e pós-graduação em saúde. A síntese foi organizada nos âmbitos da pesquisa, do ensino e da extensão. Resultados: As oportunidades identificadas incluem a inserção em grupos consolidados de pesquisa, o desenvolvimento de competências interculturais em saúde e a participação em experiências de extensão vinculadas a serviços, comunidades e territórios. Essas experiências favorecem trajetórias doutorais mais colaborativas, críticas e orientadas às necessidades sociossanitárias contemporâneas. As ameaças relacionam-se à concentração de programas doutorais em poucos países, às lacunas de financiamento, às barreiras linguísticas, às desigualdades curriculares entre instituições e ao risco de que a internacionalização beneficie principalmente aqueles que já dispõem de maiores capitais acadêmicos e institucionais. Conclusão: A internacionalização doutoral em enfermagem oferece oportunidades relevantes para fortalecer a força de trabalho, ao formar pesquisadoras, docentes e lideranças com capacidades colaborativas, interculturais e orientadas aos sistemas de saúde. No entanto, sua contribuição requer políticas sustentáveis, financiamento equitativo, planejamento interinstitucional e articulação explícita com prioridades regionais de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação de Pós-Graduação; Internacionalização; Cooperação Internacional; Força de Trabalho.

Title: Doctoral internationalization in nursing to strengthen the workforce

Introduction: Doctoral education in nursing constitutes a key strategy to strengthen research, teaching, academic leadership, and the responsiveness of health systems. However, in Latin America, inequalities persist in the availability of doctoral programs, with regional concentration of capacities, limited funding opportunities, and insufficient investment in science and advanced human capital. In this context, doctoral internationalization experiences may contribute to the qualification of the nursing workforce, although they may also reproduce structural tensions related to access, sustainability, and institutional equity. Objective: To analyze the opportunities and threats of developing doctoral internationalization experiences in nursing in Latin America to strengthen the workforce. Method: Narrative literature review of scientific articles published between 2016 and 2026, identified in PubMed, SciELO, LILACS/VHL, and Google Scholar, using descriptors related to nursing, doctoral education, internationalization, academic mobility, international cooperation, and health postgraduate education. The synthesis was organized around the domains of research, teaching, and extension. Results: The opportunities identified include insertion into consolidated research groups, development of intercultural competencies in health, and participation in extension experiences linked to services, communities, and territories. These experiences promote more collaborative, critical, and socially responsive doctoral trajectories oriented toward contemporary socio-health needs. Threats are related to the concentration of doctoral programs in a few countries, funding gaps, language barriers, curricular inequalities between institutions, and the risk that internationalization mainly benefits those who already possess greater academic and institutional capital. Conclusion: Doctoral internationalization in nursing offers relevant opportunities to strengthen the workforce by preparing researchers, educators, and leaders with collaborative and intercultural capacities oriented toward health systems. However, its contribution requires sustainable policies, equitable funding, interinstitutional planning, and explicit alignment with regional health priorities.

Keywords: Nursing; Graduate Education; Internationalization; International Cooperation; Workforce.

Palavras-chave: enfermagem; educação de pós-graduação; internacionalização; cooperação internacional; força de trabalho.